



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

**“Pedreira “Vale da Mata”
LUSICAL, Companhia Lusitana de Cal, S.A.”**

EIA 760/2009

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Setembro 2010

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos
6. Análise dos pareceres recebidos

Anexo I - Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista dos Órgãos de Imprensa

Anexo II - Pareceres recebidos

Relatório de Consulta Pública do Projecto

"Pedreira "Vale da Mata"

LUSICAL – Companhia Lusitana de Cal, S.A."

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do Projecto: Pedreira "Vale da Mata" – LUSICAL – Companhia Lusitana de Cal, S.A.

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projecto se integra na alínea a) do ponto 2 do anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 20 de Julho de 2010 e o seu termo no dia 23 de Agosto de 2010.

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Delegação Sub-Regional do Vale do Tejo
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Santarém.

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Freguesia de Alcanede.

4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e na Junta de Freguesia referidas;
- Publicação de um anúncio, em duas edições sucessivas, envio do RNT e de nota de imprensa para o seguinte jornal:
 - Jornal Diário de Notícias
- Envio de nota de imprensa e Resumo Não Técnico para os órgãos de comunicação constantes no Anexo I;
- Divulgação no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), em www.ccdr-lvt.pt, do Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.
- Envio de ofício às entidades constantes no Anexo I, a convidar a participar na Consulta Pública.

5. Pareceres Recebidos

No âmbito da Consulta Pública foram recebidos os seguintes pareceres:

- Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora (ANIET);
- reclamação/protesto subscrita por 151 cidadãos;
- 5 exposições de cidadãos individuais;
- uma exposição subscrita por 3 cidadãos, que já se tinham manifestado individualmente, acompanhado de fotografia em suporte digital, que fazem parte do processo.

Os pareceres recebidos encontram-se em anexo ao presente Relatório, do qual fazem parte integrante.

6. Análise dos Pareceres Recebidos

A **Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora (ANIET)**, tendo por base o RNT, afirma que o projecto da Pedreira "Vale da Mata" apesar de se encontrar integrada no PDM, de Santarém (em revisão), sob a rubrica "Espaços Agro-florestais", possui certidão de alteração do PDM de forma a tornar aquele espaço compatível com a indústria extractiva.

Considera que a correcta concretização do Plano de Lavra, dos Planos de Monitorização e do Plano Ambiental de Recuperação Paisagística deverão funcionar como garantia da valorização da indústria extractiva e da defesa do ambiente.

Salienta que a indústria extractiva e o fornecimento das indústrias transformadoras da região têm um elevado contributo para o desenvolvimento da economia regional e mesmo nacional, uma vez que este é um recurso de qualidade para a produção de cales não hidráulicas para o mercado nacional e internacional, pelo que considera que o projecto em causa é viável.

Esta Associação conclui considerando que não se verificam impactes ou efeitos negativos significativos, pelo que se manifesta favorável ao projecto, desde que seja respeitada a respectiva legislação em vigor.

Das exposições apresentadas, uma a título individual e outra subscrita por três cidadãos, foi manifestada dificuldade de acesso à informação, mencionando que a afixação de editais relativos a esta consulta pública foi inexistente, quer na Junta de Freguesia quer na Câmara Municipal.

As principais razões evocadas contra o projecto pela totalidade dos cidadãos residentes na freguesia de Alcanede, são resumidamente as seguintes:

- Existência de uma habitação a 190 m do local da pedreira;
- Destruição de espécies vegetais e animais de grande relevância para o ecossistema local, algumas delas espécies protegidas e em risco de extinção e duas espécies animais endémicas da Península;
- Destruição da paisagem existente;
- Circulação de 2 dumpers de grandes dimensões (60 viagens ida/volta por dia) por uma via pública estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões, tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança;

- Alteração da zona Reserva Ecológica Nacional (REN) de modo a tornar-se compatível com a exploração da pedreira;
- Não foi tido em consideração a existência de uma nascente natural de água, denominada "Olho da Mata", que o EIA menciona como irrelevante, mas que nas épocas de chuvas tem água, sendo das poucas nascentes naturais locais;
- Deterioração da qualidade de vida da população, devido ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadoras, que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos.

É, também, mencionado pelos cidadãos, como principal lacuna do EIA, não terem sido assinalados nos mapas apresentados todas as habitações circundantes nem serem referidos os indícios de grutas subterrâneas.

Relatório da Consulta Pública do Projecto

"Pedreira "Vale da Mata"
LUSICAL – Companhia Lusitana de Cal, S.A."

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Helena Silva

Setembro 2010

ANEXO I

Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

Lista dos Órgãos de Imprensa

Lista de Entidades

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional da Conservação da Natureza – QUERCUS	Centro Associativo do Calhau – Bairro do Calhau	1500-045 Lisboa
Associação Portuguesa de Geólogos - APG	Apartado 2109	1103-001 Lisboa
Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora – ANIET	Av. Manuel da Maia, 44-4º Dtº	1000-203 Lisboa
Associação Empresarial da Região de Santarém – NERSANT	Várzea de Mesiões – Apartado 177	2354-909 Torres Novas
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente – CPADA	Rua Bernardo Lima, 35-2º B	1150-075 Lisboa
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17 c/v Dtº	1200 Lisboa
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500-124 Lisboa

Lista de Órgãos de Imprensa

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção da Agência LUSA	Rua Dr. João Couto, Lote C	1503-809 Lisboa
Redacção da Rádio Ribatejo – Radiodifusão, Lda	Rua Engenheiro Moniz Maia C Com Atrium – Azambuja Ij4	2050-356 Azambuja
Redacção da RTP – Portugal em Directo	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redacção do Diário de Notícias	Avenida da Liberdade, 266	1250-149 Lisboa
Redacção Jornal Correio da Manhã	Avenida João Crisóstomo, 72	1069-043 Lisboa
Redacção da Rádio Pernes	Rua Fé, 1/3	2000-494 Pernes
Redacção do Correio do Ribatejo	Rua Serpa Pinto, 98 – Apartado 323	2000 Santarém
Redacção do Jornal O Charrua	Quinta Galinheiro, S. Pedro – S. Salvador	2000-655 Santarém
Redacção do Jornal O Ribatejo	CNEMA – Centro Nacional de Exposições, Quinta das Cegonhas, Apartado 355	2000-471 Santarém
Redacção do Jornal "O Alviela"	Complexo Paroquial Jubileu 2000 – Perdigosos	2380-064 Alcanena
Redacção do Jornal "O Mirante"	Rua 31 de Janeiro, 22	2005-188 Santarém

ANEXO II

Pareceres recebidos

2010-08-26
Pete Vint



TELEFAX

EMPRESA / COMPANY: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	DE / FROM: ANIET
PARA / TO: Ex.ma Sra. Presidente	DATA / DATE: 12/08/2010
NÚMERO DE FAX / FAX NUMBER: 21 010 13 02	N.º DE PÁGS. / NO. OF PAGES: 1
NOSSA REF. / OUR REF.: 30/10/FP	VOSSA REF. / YOUR REF.: DAS/DAMA-000658-2010
ASSUNTO / SUBJECT: Consulta Pública no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental	

Ex.ma Sra. Presidente,

Em resposta ao ofício acima referenciado que V/ Exas tiveram a gentileza de nos remeter, a ANIET - Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora, vem pela presente dar o seu parecer, relativamente ao projecto de licenciamento da **Pedreira "Vale da Mata"**, cujo proponente é a **LUSICAL - Companhia Lusitana de Cal, SA**.

Com efeito e pugnando esta associação pelo rigor, entendemos que a correcta concretização do Plano de Lavra, dos Planos de Monitorização e do Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística deverão funcionar como garantia da devida valorização da indústria extractiva e da defesa do ambiente.

Assim, de acordo com o resumo não técnico, o projecto em causa visa o licenciamento de uma área para extracção de calcário que, apesar de se encontrar integrada no PDM de Santarém (em revisão), sob a rubrica, "Espaços Agro-florestais", possui certidão de alteração do PDM de forma a tornar aquele espaço compatível com a indústria extractiva.

A indústria extractiva e fornecimento de indústrias transformadoras da região em muito contribuem para o desenvolvimento da economia regional e mesmo nacional, na medida em que este é um recurso de qualidade para a produção de cales não hidráulicas para o mercado nacional e internacional parecendo-nos, pelo exposto, que o projecto em causa tem viabilidade.

Em conclusão, da análise efectuada não se verificam impactos ou efeitos negativos significativos, pelo que, pelas razões apresentadas, esta Associação manifesta-se favorável ao Projecto em estudo, desde que respeitada a respectiva legislação, devendo avançar nos termos legais.

Com os melhores cumprimentos,

A Directora Executiva

Francelina Pinto

EJA/760/2009
DG/HS



Helena Silva

De: Maria dos Anjos [maria.anjos@ccdr-lvt.pt]
Enviado: segunda-feira, 2 de Agosto de 2010 13:41
Para: Helena Santos Silva
Assunto: FW: Att.: Sr^a Arq. Maria TeresaMourão de Almeida

-----Mensagem original-----

De: Leonor Fernandes [mailto:leonor.fernandes@ccdr-lvt.pt]
Enviada: segunda-feira, 2 de Agosto de 2010 10:53
Para: Maria dos Anjos
Cc: isabel.marques@ccdr-lvt.pt
Assunto: FW: Att.: Sr^a Arq. Maria TeresaMourão de Almeida

-----Mensagem original-----

De: Geral [mailto:geral@ccdr-lvt.pt]
Enviada: segunda-feira, 2 de Agosto de 2010 10:32
Para: Leonor Pereira Fernandes da Silva
Assunto: FW: Att.: Sr^a Arq. Maria TeresaMourão de Almeida

-----Mensagem original-----

De: pedro_azinheira@sapo.pt [mailto:pedro_azinheira@sapo.pt]
Enviada: domingo, 1 de Agosto de 2010 20:23
Para: geral@ccdr-lvt.pt
Assunto: Att.: Sr^a Arq. Maria TeresaMourão de Almeida

Venho por este meio mostra a minha indignação para o possível licenciamento de uma pedreira que está em consulta publica para o local denominado "Vale da Mata" freguesia de Alcanede, concelho de Santarém.

Se esta pedreira avançar irá por em causa o ambiente (fauna e flora) em redor como todas as habitações que se situam perto da já referida pedreira (habitação mais próxima 190 metros), provocando inumeros incómodos para as pessoas das populações em redor, tais como Murteira, Barreirinhas, Vale da Trave e Alqueidão do Mato.

Estamos a falar de uma pedreira que o método de trabalho usado é o abentamento diário de dinamite e outros materiais explosivos para estilhaçar a rocha para fabrico de cal. Esta pedreira se avançar vai também entre outros incómodos provocar um perigo a nível da circulação rodoviária na estrada que liga Alqueidão do Mato às Barreirinhas tendo em conta que prevem diariamente a circulação de 2 Dumper?s de enormes dimensões para fazer o transporte da pedra para a fábrica de cal que se situa na zona industrial de Valverde a cerca de 7.4 kms do local da pedreira. Segundo a empresa que elaborou o estudo impacto ambiental estes ditos "Dumper?s" irão fazer diariamente cerca de 60 viagens (30 para cada lado), agora é só imaginarmos o que isto vai provocar (degradação da estrada, perigo para pessoas que circulem na via publica, crianças que brinquem junto às casas nas Barreirinhas, local onde a estrada é mais estreita, etc). A população de Alqueidão do Mato também será uma das mais afectadas devido á sua localização mais abaixo da pedreira, ou seja todo o pó e barulho irão descer pela encosta abaixo importunando tudo e todos.

A minha habitação localiza-se a cerca de 700/800 metros em linha recta em local de plena vegetação e sossego que irá ser afectado diariamente por esta pedreira.

Pedro Miguel Caetano Azinheira

Rua dos Poços Mouros - Murteira
2025-159 Alcanede

Atentamente

Pedro Azinheira

V.P.P.S
- 436 -

Verónica Paula Martins Frazão

Rua 25 Abril, n.º 1

Barreirinhas

2025-142 Alcanede

A DSA, para o
devidor refest

11.8.2010

Paula Santana
Paula Santana
Vice-Presidente

A:

CCDR- Lisboa e Vale do Tejo

A/C: Sr.ª Arq.ª Maria Teresa Mourão

de Almeida

Rua Braamcamp, n.º 7

1250-048 Lisboa

Data: 05/08/2010

Assunto: Reclamação/Protesto - pedreira "Vale da Mata", lugar de Vale da Mata - Barreirinhas- Alcanede.

Exmos. Senhores,

Tive conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa LUSICAL, Companhia Lusitana de Cal, S.A. , denominada "vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém; local esse que fica mesmo ao lado da minha habitação (segundo é indicado no projecto a 190m de distância entre moradia e pedreira).

Há dez anos atrás quando construí a minha moradia tive que obedecer a um sem número de exigências, não pude deitar abaixo as árvores, pois tinham que ser preservadas, adaptei a localização da casa em função das árvores e vegetação existente, tudo me ficou mais caro devido ao local que escolhi, mas sempre achei que compensou pois a tranquilidade e paisagem do local compensavam.

Hoje se pretendermos construir uma moradia na localidade não nos é possível, agora para uma pedreira de dimensões enormes que vai destruir imensa vegetação, habitats de várias espécies animais, até se altera zonas REN, para ser compatível com a exploração de pedreira, é simplesmente revoltante.

É inaceitável a laboração de uma pedreira de tais dimensões (194.771 m2), isto de área de exploração, agora imaginamos a área total que não vai ser devastada. Além de que o povoação como agora a conhecemos deixaria de existir, deixaríamos de ter a tranquilidade, o ar puro a vegetação actual e passaríamos a ter rebentamentos contínuos de explosivos, poeiras , ruídos a via publica degradada, etc...

Segundo indica o projecto será efectuado 60 viagens (ida/volta) por dia entre a pedreira "Vale da Mata" e as instalações da fábrica "Lusical,S.A.", ora isso significa 2 dumpers

E: A / 760 / 2009
DG
17.01.01.07.79.2009

de enormes dimensões a fazer a travessia de toda localidade de Barreirinhas continua e diariamente; e ao contrário do que é indicado no projecto, não é possível o cruzamento entre dois pesados em todo o percurso pedreira/fábrica. Não existem passeios para peões, agora resta saber por onde podem passar a circular os peões com as condições mínimas de segurança?

É lamentável que se continue a colocar os interesses de meia dúzia de pessoas com influências e poder económico á frente dos interesses de populações inteiras. Espero que o bom senso prevaleça e que esta pedreira não se torne uma dolorosa realidade.

Numa altura em que se fala tanto da preservação do planeta, era bom passarmos de palavras à acção, e que os responsáveis deixassem as suas secretárias e se deslocassem aos locais para ver a realidade, fazer a lista de prós e contras, ver a realidade do hoje e imaginar os impactes negativos que uma exploração desta magnitude localizada dentro da localidade pode causar a todos os níveis, (ruídos/vibrações/poeiras/degradação da estrada/ degradação da fauna e flora locais).

Agradeço tomem em consideração o meu protesto.

Sem outro assunto, apresento os meus cumprimentos,

Atentamente

Verónica Paula Martins Frazão

2010-08-16
Pete Vint

NUI-2010-016382-E 2010/08/13

A:

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
de Lisboa e Vale do Tejo

Rua Braamcamp, nº 7
1250-048 Lisboa

Data: 2010-08-10

Assunto: Reclamação/Protesto contra a pedreira denominada "Vale da Mata", localizada em Barreirinhas – Alcanede.

Exmos. Senhores,

Somos um grupo de moradores em diferentes lugares da freguesia de Alcanede, que ao tomar conhecimento do projecto para abertura de uma pedreira, apresentado pela empresa "LUSICAL- Empresa Lusitana de Cal, S.A.", o qual se encontra em discussão pública até ao próximo dia 23 de Agosto, decidimos unir esforços e tentar evitar que esta pedreira se torne uma realidade.

O que nos levou a enveredar por este meio, foi o facto de ao consultarmos o projecto disponível para consulta pública nos depararmos com uma série de situações que nos parecem inaceitáveis, de salientar o facto de a afixação de editais sobre a referida consulta ter sido inexistente nas povoações e inclusivamente na sede de Freguesia e na Câmara Municipal, o que nos causa algumas dúvidas quanto a transparência de todo o processo, mais ainda ao constarmos o facto de até à data nenhuma das entidades intervenientes ter colocado obstáculos à sua possível aprovação.

Em primeiro lugar pela sua localização, que está dentro da povoação, ficando a habitação mais próxima a apenas 190 metros de distância. Na área indicada encontramos ainda espécies vegetais e animais de grande relevância para o ecossistema local, algumas delas são mesmo espécies protegidas e já em risco de extinção, nomeadamente duas espécies animais endémicas da Península. Temos ainda uma nascente de água denominada "Olho da Mata", que apesar de no projecto ser indicado que esta é irrelevante pois se encontra seca a maior parte do ano; todos os anos nas épocas de chuva esta "rebenta" e em mais ou menos quantidade todos os anos tem água; e sendo das poucas nascentes naturais locais, parece-nos que importa preservar.

Quanto à actividade da Pedreira é indicado no projecto que a exploração se fará com o recurso ao uso de explosivos, utilização de máquinas giratórias, pás carregadores e martelos pneumáticos; o transporte da matéria-prima extraída será efectuado por 2 veículos pesados de

EDA/760/2009

17.01.01.04.000079.2009

grandes dimensões (2 Dumpers), sendo efectuadas 60 viagens por dia (ida/volta), pelos 2 veículos, entre a pedreira e fábrica da empresa, causando um impacto enorme no que se refere a poeiras, ao longo de todo o percurso.

Quanto a vibrações, ruídos e poeiras provenientes da laboração da pedreira, adivinha-se o que nos espera, pois numa pedreira com estas dimensões (194,771 m²), os impactes a estes níveis são imensos, e a nível de poeiras principalmente para as populações a sul da pedreira que com os ventos predominantes todo o ano irão transportar as mesmas a distâncias longas, como poderão verificar que acontece na actual pedreira da empresa em questão; através das fotografias em anexo.

De salientar ainda que o estudo de Impacte Ambiental apresentado não se encontra devidamente elaborado, pois não está enquadrado com a realidade actual, os mapas apresentados omitem habitações circundantes existentes, e não referem o facto de existir no local vários indícios de grutas subterrâneas. Poderemos afirmar que este local será o que se encontra mais intacto á acção humana de toda a freguesia de Alcanede e assim será nosso dever mantê-lo preservado por muitos mais anos.

Deixaremos de ter a vegetação e tranquilidade que nos fez fixar a estes locais e passaremos a ter rebentamentos, poeiras, ruídos, veículos pesados a laborar praticamente ao lado das nossas portas, todos os dias e todo o dia.

Temos portanto que fazer algo, temos que lutar pelo bem-estar da população de hoje e de amanhã, não podemos deixar que os interesses económicos de um grupo reduzido de pessoas com influência e poder económico se sobreponha aos interesses da população. Temos que preservar o nosso património natural. A laboração de uma pedreira nas condições, dimensões e no local proposto é simplesmente inaceitável.

E nós como residentes locais conhecemos bem a realidade do funcionamento de uma pedreira destas características, pois já temos o exemplo dos impactes ambientais provocados actualmente por esta actividade, bem sabemos a importância económica para a região, mas há que rentabilizar/reaproveitar os espaços já actualmente explorados ou em exploração e preservar o que ainda temos intacto.

Enviamos em anexo cd com fotografias da área em questão e documento com abaixo-assinado com mais de uma centena e meia de assinaturas de pessoas que estão contra este projecto para futura pedreira.

Cumprimentos

VERÓNICA FRAZÃO
 Luís Branco
 Pedro Almeida

OBS: Morada para correspondência: Verónica Paula Martins Frazão

Rua 25 Abril, n.º 1 – Barreirinhas

2025-142 Alcanede

Email: veronicapfrazao@hotmail.com

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A., denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m2, segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões , tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

Nome	Bilhete de Identidade
<u>Maria Joana Azimbeiro Ribeiro</u>	<u>6355494</u>
<u>Rosal H. Ribeiro A. Carvalho</u>	<u>3824997</u>
<u>José Francisco de Almeida Carvalho</u>	<u>10227476</u>
<u>Rita Alexandra Azimbeiro Carvalho</u>	<u>13560896</u>
<u>Telma Filipa Azimbeiro Carvalho</u>	<u>14745685</u>
<u>Elisabete Santos Ramos</u>	<u>9699186</u>
<u>Rosael Santos Ramos</u>	<u>140304984</u>
<u>Pinel Manuel Correia Rodrigues Ramos</u>	<u>8536262</u>
<u>Olinda L. F. L. Santos</u>	<u>8765003</u>
<u>Maria Glória Carvalho Santos</u>	<u>7779522</u>
<u>Elisabete Silva Vilhena Lourenço</u>	<u>1500844</u>

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A., denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m2, segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões , tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

Nome	Bilhete de Identidade
<u>António da Silva Rodrigues de S</u>	<u>109668493</u>
<u>Georgina C. M. Albuquerque Costa</u>	<u>11490845</u>
<u>Clara Figueira Fonseca Jorge Gonçalves</u>	<u>10567617</u>
<u>Herminia da Conceição</u>	<u>1697606</u>
<u>JOSE ISRAEL ESTEVES DIAS</u>	<u>11097546</u>
<u>António Luís António Pereira</u>	<u>5365481</u>
<u>Carmen Pereira</u>	<u>10926659</u>
<u>Maria Rodrigues Aquilino Vicente Pereira</u>	<u>8788629</u>
<u>Conceição Elisabete Rodrigues Pereira</u>	<u>09640316</u>
<u>Ursula Maria Duarte Dias</u>	<u>12001735-3</u>
<u>António</u>	<u>9226105</u>

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A., denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m2, segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões , tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

AA

Nome	Bilhete de Identidade
<u>Isilda Maria Aires Concecão Dias</u>	<u>9.144 296</u>
<u>Helena Raquel dos Santos Pereira</u>	<u>13756271</u>
<u>Mica Alexandra Aires da Conceição</u>	<u>11757687</u>
<u>Maria Amélia G. Aires Concecão</u>	<u>249584</u>
<u>Maria Albertina Dias Santos</u>	<u>8.142520</u>
<u>Teresa Condeiro</u>	<u>14995789</u>
<u>Julia Planças</u>	<u>9481579</u>
<u>Louisa Bordeiro</u>	<u>7852511</u>
<u>Sara Lopes</u>	<u>1.247.1920</u>
<u>Fernanda Paula Lopes</u>	<u>09.710035</u>
<u>Didia Joze Pereira Lopes</u>	<u>7507457</u>

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A., denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m2, segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões , tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

Nome	Bilhete de Identidade
<i>Maria Margarida Esteves</i>	<i>10207539</i>
<i>António José Luis Almeida</i>	<i>7665095</i>
<i>Adília Maria dos Santos Branco</i>	<i>10026436</i>
<i>Zaule Fernanda Aires</i>	<i>10056128</i>
<i>Sérgio Manuel Fernandes Conceição</i>	<i>14182541</i>
<i>Luís Ricardo DA CONCEIÇÃO DIXA</i>	<i>12445127</i>
<i>Jerónimo Dinis Guedes Barreiros</i>	<i>9587442</i>
<i>Sérgio Manuel Aires de Conceição</i>	<i>10475833</i>
<i>Mário António Carvalho Aires</i>	<i>6171746</i>
<i>Gracinda Montez Carvalho</i>	<i>5409126</i>
<i>Helena Maria Carvalho Trindade</i>	<i>06171349</i>

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A., denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m2, segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões , tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

NUI-2010-016592-E 2010/08/13

Nome

Bilhete de Identidade

Belindo José dos Santos

08405124

Michael Felisberto Aires dos Santos

14516150

Alvaro Carneira e Aires

1355739

Alvaro José Aires Carneiro

6105434

Maria Adelaide Soares Duarte

8753246

Agostinho dos

15040683

Rogério Ferreira Francisco

508 3976

Maria Kristina Ferreira Montes Francisco

8746337

Rogério Paulo Monteiro Francisco

11300867

Celia Margarida da Silva Nunes

11959024

W. Aires

100112

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM
BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A., denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m², segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões, tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

Nome

Bilhete de Identidade

Juiz Carlos Vicente Branco	12066165
Juiz Filipe Adriano Cardoso	12489056
Fernando Manuel Augusto Branco	12050293
Dora Margarida Catarina Aguiar Branco	11614350
M. Lúcia da C. Rafael Azinheira	4743208
José António Louro Pinheiro	5007628
Juiz Miguel Rafael Azinheira	11621273
	1350772
	8927068
Rosalina Margarida Santos D. Antunes	12209826
Alberto Manuel Antunes	10753694

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A., denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m2, segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões , tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

NUI-2010-015382-E 2010/08/13

Nome

Bilhete de Identidade

Válter Bruno Cactano Marques	12170477
João do Rosário Coimbra	06696901
Rosa Helena Estanina Coimbra	8087600
Helena Amalinda Coimbra	11764905
D. Rosa Catarina C. Santos	8087587
Arturo Ulisses Vilhota	7695334
Tânia Sofia Cactano Vilhota	11774327
Suzana Maria de Jesus Sara Salvador	09462689
Fátima Gomes Salvador	04914134
Rosa Catarina	2703898
Roberto Monteiro	1173638

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM
BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A., denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m2, segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões , tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

Nome

Bilhete de Identidade

Fernando Miguel Santos Branco

11148258

Neusa Eustina Vicente Branco

11610662

Paqueta Maria Santos Branco

8542206

António Francisco Gonçalves Curvo

6817658

Rodrigo António Santos Ferreira

12926488

António Eduardo António Branco

5524948

Fernanda B. Vicente Branco

08271001

Leopoldina António Branco

8883488

António Branco

7539202

Abelardo Manuel Coelho Branco

10791912


Dina Maria Rafael Aguiar

10596128

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM BARREIRINHAS-ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A.", denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m2, segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões, tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

NUI-2010-016382-E 2010/08/13

Nome	Bilhete de Identidade
Lawrentius Dias Frazão	5391625
Maria Aquitilia Martins Caetano	4988762
	7318480
	9643082
	9745859
Maria Leonilde Martins Frazão	7883727
Silvia Maria Vitorino Batista	11171612
Raquel Rita Batista	05489367
Luís Miguel do Rosário Batista	12019101
Luís Adolardo Rosário Batista	4302000
Maria Teresinha Batista Frazão	04210329

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A.", denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m2, segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões, tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

Nome	Bilhete de Identidade
<i>[Handwritten signature]</i>	6933326
Tânia Ribeiro Sá	11683811
<i>[Handwritten signature]</i>	5036079
<i>[Handwritten signature]</i>	11647358
<i>[Handwritten signature]</i>	12327351
Alfredo Manuel Frezós Batista	8084773
Rui Miguel António Pereira	11595068
Paula Cristina Castro Almeida	10225887
Beatrix Bárbara Castro Pinheiro	6029405
António Frederico Aguiar	4886975

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM
BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A., denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m², segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões , tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

Nome

Bilhete de Identidade

Maria de Guedes Chaves Costa

8817934

Antonio Carrua

6447490

Faria das Neves Aires Santos

7614986

Abilio Antonio Lopes Raposo

05615955

Albino Jose Nobe Justino

11367062

Antonio Brito Vaz

5676389

Luís Manuel Martins Vicente

10925183

Alberto Manuel Caetano Santos

10561822

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A.", denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m2, segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões, tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

Nome

Bilhete de Identidade

Manuel José Afonso Rodrigues da Mãe	5372698
Maria Ablice Martins Casimiro	5372699
Dora Isabel Luis Lopes	10511009
Miguel Oliveira Rodrigues	10217788
Catarina Alexandra do Carmo Vicente	12756583
Bruno Miguel Inácio Teixeira	12009251
Luis Miguel Estomô António	11029549
Marisa Isabel Ribeiro Sá	10296791

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A., denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m2, segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões , tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

Nome

Bilhete de Identidade

Jerónica Paula Martins Frazão

11824023

Antonio Louro Alves

5621386

José de Jesus Batista

5649330



9389140

Maria Fernanda Vicente Frazão Marques

08282185

Virgilio Antonio Macio Branco

11171623

Natalina Martins Frazão Branco

11198012

Tomé Manuel Martins Frazão

11146142

Luisa Manuela Vitorino Batista

10773326

Maria Amara Batista

1560234

Maria Leonilde Jesus Vitorino Batista

4912375

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A., denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m2, segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões , tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

Nome

Bilhete de Identidade

Fernando José Ferreira Almeida

1119 8025

Manuel da Lourenção Jacinto

04682815

Maria Júlia Lopes Aguiar

07244631

Célia Maria Lopes Jacinto

8490986

Alda Maria Martins Frazão

10494652

Jorge Manuel António Batista

1281396

Raulo Fernando Ferreira Bento

10178898

Rosinda Maria Carolina Frazão

11120740

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM
BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A., denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m², segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões , tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até umã zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

Nome

Bilhete de Identidade

<u>Alta Luísa Jesus Trindade Costa</u>	<u>9924629</u>
<u>Bruno Alexandre Duarte Pereira</u>	<u>13199639</u>
<u>Nuno Ruiuel Santos Costa</u>	<u>10515778</u>
<u>Liliana Barreiros</u>	<u>11490080</u>
<u> </u>	<u> </u>
<u> </u>	<u> </u>
<u> </u>	<u> </u>
<u> </u>	<u> </u>
<u> </u>	<u> </u>
<u> </u>	<u> </u>
<u> </u>	<u> </u>

NJI-2010-016382-E 2010/08/13

PROTESTO /RECLAMAÇÃO CONTRA A PEDREIRA "VALE DA MATA", LOCALIZADA EM BARREIRINHAS- ALCANEDE.

Tivemos conhecimento do projecto que se encontra disponível para consulta pública, onde está previsto a abertura de uma pedreira pela empresa "Lusical - Companhia Lusitana de Cal, S.A., denominada "Vale da Mata", situada no lugar de Vale da Mata, Barreirinhas, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém. A área de exploração efectiva é de 194.771 m2, segundo indica o projecto serão efectuadas 60 viagens (Ida/volta) por dia, por 2 dumpers de grandes dimensões por uma via publica estreita onde dificilmente se cruzam dois pesados, sem passeios para peões , tornando impossível a circulação das pessoas com as condições mínimas de segurança. Para que o projecto desta pedreira fosse efectuado, até uma zona de REN (Reserva Ecológica Nacional) foi alterada para área compatível com a exploração de pedreiras e nós população se quisermos construir uma casa é-nos logo negado. O estudo de impacte Ambiental também não está feito devidamente, pois não toma em consideração a existência de uma nascente natural de água e as habitações circundantes não estão todas assinaladas nos mapas apresentados. De salientar ainda que o método que vão usar para explorar a pedreira será o recurso ao uso de materiais explosivos, martelos pneumáticos e máquinas pás carregadores, o que irá provocar vibrações, poeiras e ruídos com níveis inaceitáveis e imensamente prejudiciais para a população.

Nome

Bilhete de Identidade

Santa Helena Diogo Almeida

94166071

João Manuel Branco Costa

10644548

Paulo Jorge Azinhara Ribeiro

7439082

2010-08-20
Rita Junt

NUI-2010-016557-E 2010/08/18

Exma. Sr^a Arq.^a Maria Teresa Mourão de Almeida

Data: 16- 08-2010

Assunto: Reclamação contra o Estudo de Impacte Ambiental do projecto da pedreira denominada "Vale da Mata" sito em Lugar Vale da Mata, Freguesia de Alcanede, Concelho de Santarém.

Luís Carlos Vicente Branco, residente em Pé da Pedreira, Freguesia de Alcanede, portador do BI nº 12066165, vem por este meio protestar contra esta situação que está a decorrer relativamente ao licenciamento da pedreira acima referida. É incompreensível o facto de quererem explorar uma imensa zona verde intacta que irá afectar toda uma vasta área envolvendo habitações, pessoas, fauna e flora. Também não se compreende como é possível que o estudo de impacte ambiente afirme não existirem consequências ambientais significativas dada a proximidade às habitações e a natureza da exploração. Poeiras, ruídos e uma tremenda alteração na paisagem irão causar incómodo e mau estar a tudo e a todos em seu redor. Explorem o que pretendem em locais actualmente em exploração.

Com os melhores cumprimentos,

Luís Branco

EIA/760/2009

DG

17.01.04.79.200

Tânia Ribeiro Sá
Rua dos Poços Mouros
Murteira
2025 – 159 Alcanede

Att.: Sr.ª Arq. Maria Teresa Mourão de Almeida
CCDR – Lisboa e Vale do Tejo
Rua Braamcamp n 7
1250 – 048 Lisboa

Murteira, 18 de Agosto de 2010

Assunto: Reclamação contra futura pedreira “Vale da Mata”.

Exma. Sr.ª:

Venho desta forma apresentar a minha reclamação referente á futura pedreira acima mencionada.

Ao ter conhecimento do projecto proposto para a exploração da dita pedreira por parte da empresa LUSICAL, no lugar de Vale da Mata procurei saber um pouco mais acerca deste, tendo-me deparado com o Resumo Não Técnico referente ao mesmo.

Lamento ter que discordar de vários aspectos mencionados no mesmo, que basicamente acaba por dizer que o impacto da aludida pedreira será irrelevante sobre a fauna, a flora, os cursos de água e inclusive sobre a qualidade do ar ou o nível de ruído para as povoações circundantes.

Como tal, gostaria que tomassem a minha reclamação em conta e que dessem a devida atenção ao assunto, pois **uma pedreira tem e terá sempre um grande impacto a nível ambiental** e no nível da qualidade de vida dos moradores da area circundante.

Atentamente

Tânia Ribeiro Sá

EIA/760/2009
DG
17.01.01.04.79.2009

Pedro Miguel Caetano Azinheira
 Rua dos Poços Mouros
 Murteira
 2025 – 159 Alcanede

Att. Sr.ª Arq. Maria Teresa Mourão de Almeida
 CCDR – Lisboa e Vale do Tejo
 Rua Braamcamp, n 7
 1250 – 048 Lisboa

Murteira, 18 de Agosto de 2010

Assunto: Reclamação sobre Projecto para pedreira situada no lugar de “Vale da Mata”

Exma. Sr.ª:

Após ter tomado conhecimento do supracitado projecto, através do Jornal ‘O Mirante’, procurei informar-me acerca do mesmo através de uma suposta consulta pública que não tinha editais afixados em lado nenhum, a saber: nem na Junta de Freguesia da área nem na Câmara Municipal correspondente, nem em qualquer lugar de fácil acesso ao publico geral, que não sendo alertado não irá perguntar, consultar ou reclamar.

Ultrapassada esta dificuldade, após aceder á informação disponibilizada (RNT) sobre o dito projecto , tenho oportunidade de verificar que não consideram o mesmo prejudicial tanto para o meio envolvente como para as localidades vizinhas, tendo inclusive sido possível submeter este projecto numa área pertencente á REN (após uma alteração á mesma para que aquela área fosse compatível com a indústria extractiva).

Devido ao facto de ser totalmente contra a utilização de uma área totalmente natural, plena de vegetação, habitat de várias espécies de animais, e que possui a única nascente de água da zona, venho por este meio pedir-vos que não permitam este atentado contra a natureza e contra o bem estar das localidades vizinhas.

Com os melhores cumprimentos

EJA/760/2009
 DG
 17-01.01.04. 79.2009